

GRANDINI; Núbia Alves<sup>1</sup>, FRANÇA; Thamyres Campelo Jales<sup>2</sup>, FERREIRA; Thamara Sobrinho<sup>3</sup>, SCHUABB; Bruna Lannes<sup>4</sup>, ALVES; Luiz Felipe da Silva<sup>5</sup>, VIANA; Aline Cordeiro<sup>6</sup>, SOUTO; Laiza Pereira Gonçalves<sup>7</sup>, ANDRADE; Keila Corrêa Quirino de<sup>8</sup>, ALMEIDA; Kátia Calvi Lenzi de<sup>9</sup>, LATINI; Juliana Tomaz Pacheco<sup>10</sup>

## RESUMO

**Introdução:** As informações nutricionais contidas nas embalagens dos alimentos são extremamente necessárias para a orientação do consumidor. Sabe-se que a publicidade alimentar, especialmente a infantil, é de grande influência nessa orientação. **Objetivos:** Desta forma, o objetivo deste trabalho foi utilizar as normatizações do “Semáforo Nutricional”, adaptadas através de técnicas lúdicas, para orientação nutricional de crianças matriculadas em escolas do município de Macaé/RJ. **Métodos:** Foram selecionadas apenas crianças ainda não alfabetizadas por constituírem um grupo mais vulnerável à influência exercida pela publicidade infantil de alimentos, o que as tornam ainda mais necessitadas de orientação acerca da escolha de alimentos saudáveis. Realizou-se dinâmicas abordando temas sobre alimentação infantil e promoção de hábitos saudáveis, baseadas nas informações descritas na RDC 24/2010. Após, aplicou-se o “Semáforo Nutricional”, que se baseia nas cores do semáforo para classificação nutricional dos alimentos. Para facilitação do entendimento das crianças participantes essa técnica foi adaptada, onde foram realizadas atividades lúdicas, como jogos de tabuleiro, cartas e um quadro imantado com figuras de alimentos que se classificam nos três critérios do “Semáforo Nutricional” (sinal verde, amarelo e vermelho), onde as crianças fizeram a categorização dos alimentos quanto à sua qualidade nutricional, utilizando os ensinamentos adquiridos nas dinâmicas citadas anteriormente. As atividades realizadas com, aproximadamente, 90 integrantes foram gravadas e analisadas para verificação do entendimento das atividades realizadas quanto a qualidade nutricional dos alimentos. **Resultados:** Os resultados iniciais sugerem que o Semáforo Nutricional representa um bom instrumento para orientação nutricional infantil, uma vez que houve uma grande porcentagem de acertos, cerca de 85%. As crianças assimilaram bem as informações repassadas pelos participantes do projeto, uma vez que, em sua grande maioria, classificaram adequadamente os alimentos discutidos. **Conclusão:** Concluímos que os bons índices de acertos sugerem que as estratégias utilizadas foram bem aceitas e de fácil compreensão. Observamos também que o “Semáforo Nutricional” pode ser utilizado como recurso para a educação nutricional infantil, uma vez que as crianças podem ajudar no momento da escolha de seus hábitos alimentares. Desta forma, temos como perspectivas a continuidade deste trabalho com outras crianças, bem como com seus familiares e responsáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimentação infantil, Educação Nutricional, Publicidade infantil de alimentos, Rotulagem nutricional, Semáforo Nutricional.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé), nu\_grandini@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>6</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>7</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>8</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>9</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),

<sup>10</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé),